

11 de junho de 2019, Bruxelas

Carta Aberta para líderes da UE: O nosso futuro sustentável deve começar agora

Excelentíssimos Chefes de Estado e de Governo da UE,

A sociedade espera que as pessoas adultas eduquem as crianças, mas são os/as nossos/as filhos/as que estão a educar os adultos, com os seus protestos regulares a exigir ações em torno das alterações climáticas e de uma vida sustentável. Além disso, as ruas da Europa, das suas maiores metrópoles às cidades de menores dimensões, têm sido palco de manifestações e marchas regulares, desde *extinction rebellions* (movimento sócio-político, em português “rebelião de extinção”) para exigir ação climática, até protestos pelos direitos das mulheres e por justiça socioeconómica.

No rescaldo das eleições europeias, em que a participação eleitoral atingiu um máximo nos últimos 20 anos e registou ganhos significativos para as causas mais progressistas, é evidente que as cidadãs e os cidadãos europeus estão mais empenhados/as agora a nível da UE, do que nas últimas duas décadas - representando um antídoto ativo e proativo contra o euroceticismo. Tal como confirmado em cada sondagem realizada, as cidadãs e os cidadãos europeus desejam uma UE que proporcione justiça social e ambiental. Cientistas, líderes empresariais, cidades, regiões e a sociedade civil defenderam uma nova direção para a Europa. Os/As líderes de 30 plataformas privadas, públicas e da sociedade civil, representando milhões de residentes da UE, uniram-se em torno de um forte apelo para que o desenvolvimento sustentável se torne a prioridade política número um da UE.

Têm ouvido estes apelos?

Apesar do progresso em algumas áreas, os esforços realizados até ao momento têm sido insuficientes para atender à magnitude dos desafios sociais e ambientais que temos pela frente. É necessária uma ação urgente para enfrentar as crescentes desigualdades e enfrentar a crise climática, impedir a rápida perda da biodiversidade, garantir um consumo e uma produção sustentáveis e gerir uma transição justa rumo a um sistema económico baseado no bem-estar e na qualidade de vida.

Na Cimeira do Conselho Europeu de 20 a 21 de junho, os/as líderes da UE debaterão a Agenda Estratégica 2019-2024. Solicitamos aos/às líderes que demonstrem que ouviram os nossos apelos, tornando o desenvolvimento sustentável o objetivo global das prioridades da União Europeia, tanto dentro como fora da Europa, nos próximos cinco anos. Para produzir uma mudança real e duradoura, o desenvolvimento sustentável deve ser o fio condutor de todas as políticas da UE. Os/As líderes da UE devem deixar de considerar a economia apenas como um meio para criar “prosperidade” e “competitividade” e, ao invés disso, vê-la como uma ferramenta para promover sociedades inclusivas, sustentáveis e justas que atendam às necessidades de todos/as, dentro dos limites dos recursos do nosso planeta e dos seus ecossistemas vitais.

A vontade de agir das cidadãs e cidadãos e de todas as partes interessadas é muito forte – o que falta é vontade política dos/as líderes da UE. Como Fórum da Sociedade Civil para os ODS, em representação da Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, CPADA – Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente, CNJ – Conselho Nacional de Juventude, Minha Terra – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local,

PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e PPONGD - Plataforma Portuguesa das Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento, continuaremos a fazer ouvir as nossas vozes. Mas cabe às e aos líderes políticos orientar-nos para um futuro melhor numa Europa que priorize o bem-estar das pessoas e do planeta sobre os ganhos de curto prazo. Estamos prontos e prontas para apoiar as e os líderes europeus neste esforço.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Signatários:

EUROPEAN AND INTERNATIONAL SIGNATORIES:



NATIONAL, REGIONAL AND LOCAL SIGNATORIES:

